

# O Mensageiro



Ano XXXVIII - nº 454  
Novembro e  
Dezembro de 2022  
Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário  
Nossa Senhora de Loreto  
Fundada em 6.3.1661  
[www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)



**Dons e serviços.**  
**Onde me incluo?**

# Índice

20



## Expediente

### EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

### DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

### COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

### COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Odete Meneses e Douglas

### REDAÇÃO E REVISÃO:

Mônica Ferreira

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

|                                          |    |
|------------------------------------------|----|
| Temas Bíblicos .....                     | 3  |
| Devoção ao Sagrado Coração de Jesus..... | 4  |
| Coluna Cultural.....                     | 5  |
| Tempo de Celebrar .....                  | 6  |
| Conexão com Santa Casa .....             | 7  |
| Dons e Serviços: Onde me incluo?.....    | 8  |
| Santuário da Adoção .....                | 11 |
| Coluna Jovem .....                       | 12 |
| Santuário de Loreto.....                 | 14 |
| São João Evangelista.....                | 15 |
| Conhecendo Santuários .....              | 16 |
| Santo Antônio Maria Zaccaria.....        | 18 |
| Fé e Cidadania.....                      | 20 |
| Mensagem de Natal .....                  | 22 |

## EXPEDIENTE PAROQUIAL

Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia de  
Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ, 22760-090

### CONTATOS

Telefone: 3392 - 4402

E-mail : [adm@loreto.org.br](mailto:adm@loreto.org.br)  
[secretaria@loreto.org.br](mailto:secretaria@loreto.org.br)

### HORÁRIO DE MISSAS

Segunda à sexta - 7h e 19h30

Sábado - 7h e 18h30

Domingo - 7h, 9h, 11h e 19h

### HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a Sexta: 08h às 18h.

Sábado: 08h às 20h.

Domingo: Não funciona.

Horário de almoço: 12h às 13h





# A Palavra se fez carne

**N**o mistério da encarnação encontra-se o dinamismo da ação santificante do Criador. A sua superioridade em relação ao ato a criação dá-se pela revelação de uma ação explícita da Vida Trinitária, com a condição nova alcançada em favor da criação humana, qual é aquela da sua adoção filial em Jesus Cristo.

Essas realidades de natureza eminentemente divina são expostas pela catequese apostólica, que encontrou na redação dos evangelistas a sua forma literária. Não obstante a condição transcendente da doutrina, em virtude da assistência do Espírito Santo, a linguagem figurativo-analógica não se contradiz.

A Palavra, instrumento de revelação por parte de Deus, independentemente da forma com que aparece, traz consigo a graça do Espírito. A Voz de Deus corre ve-loz na criação, se manifesta pelos profetas que declaram estar falando, movidos pelo Espírito de Deus. Os autores sagrados expressam as suas convicções segundo a Verdade e as aprofundam. João nos diz que Jesus é a palavra de Deus “que se fez carne” (Jo 1,14).

Em Hb 1,1 encontramos a explicitação da utilização do termo: “Deus... nos últimos tempos, falou-nos pelo Filho”. É por isto que 1Jo fala dele como “Palavra da Vida, Vida, Vida eterna” (1,1-2). E especifica: “... Aquele que é desde o princípio” (2,13).

A Palavra, portanto, é o termo que aponta para Jesus Cristo, enquanto, na sua condição de verdade e vida, se torna, além de ser, em si, Palavra criadora “Um com o Pai” (Jo 10,30), Caminho, Mestre e Guia para nós, tornados seus irmãos pela sua encarnação e filhos adotivos, estirpe de Deus (Jo 1,12). O termo que melhor aproxima estas metáforas à condição divina de Jesus Cristo é o termo ‘luz’: “A Palavra era a Vida e a Vida era a luz dos homens” (Jo 1,4); “Eu sou a luz do mundo, quem me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da Vida” (Jo 8,12).

Segundo a ordem descendente temos, portanto: Aquele que é “Um com o Pai” na condição de “Vida e Verdade” (Jo 14,6), se revela, segundo a condição assumida pela encarnação, o Filho que o Pai ama porque a sua vontade sempre faz” (Jo

15,10). Neste caso, Jesus é o Filho do Homem que, embora de condição divina, revela àqueles que tornou seus irmãos, o caminho da sua plena realização, porque “veio, não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos” (Mc 10,45). Aqueles que querem ser, verdadeiramente, seus discípulos devem “oferecer seus corpos em sacrifício espiritual agradável a Deus” (Rm 12,1), isto é, ser “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13s).

Por estes ensinamentos nos é dado compreender à qual sublime associação de santificação Jesus, na condição de Cabeça da Igreja, nos chama. Àquele que responde a esse convite é dado alcançar a condição d’Aquele que, após ter entregue o seu espírito na cruz, após ter vivido a sua imolação, chama novamente à vida a sua carne “no terceiro dia” (cf. Lc 9,22). Ilustra esta verdade o que Paulo escreve: “Deus vos chamou para que, por meio do nosso evangelho, alcancéis a glória de nosso Senhor Jesus Cristo” (2Ts,2,14); e que explica, enquanto lembra que isto acontece porque somos salvos pelo Espírito que santifica e pela fé na Verdade” (v.13).

**Este espaço pode ser seu!**

**3392-4402**

**Acesse nosso site e saiba de tudo  
que acontece no Santuário: [www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)**



## Segunda Disposição: uma fé viva

**A** segunda disposição é uma fé viva. Uma vez débil, a fé jamais produzirá um grande amor. Amamos pouco a Jesus Cristo, ainda que todo mundo concorde que Ele é infinitamente amável, porque não cremos – como deveríamos – nas maiores maravilhas por meio das quais Ele nos testemunha o seu grande amor. O que não fazemos para bem receber um homem que acreditamos ser poderoso na corte? Quanta diligência, quanta modéstia, quanto respeito na presença de um homem que cremos ser o rei, mesmo que esteja coberto de trapos do mais pobre dos homens! O que não faríamos na presença de Jesus Cristo sobre os nossos altares, quanta diligência, quanto respeito, mas sobretudo quanto amor não teríamos na presença de tão amável Redentor, do nosso Rei, do nosso Juiz disfarçado sob a frágil aparência do pão, se acreditássemos sinceramente que Ele está ali, ou pelo menos se acreditássemos com uma fé viva! Os ossos dos santos inspiram um grande respeito: apenas a leitura sobre as suas virtudes faz nascer em nós uma tal veneração e amor, pois de maneira alguma duvidamos da veracidade daquilo que ouvimos ou do que lemos; e todo o Corpo e todo o Sangue de Cristo vivo sobre nossos altares, a visão mesma das maravilhas que Ele faz por nós as quais testemunham o seu amor extremo, não nos inspiram quase nenhum respeito, muito menos amor. Nunca achamos o tempo longo demais ao lado de uma pessoa a quem, amamos;



de onde vem a ideia de que quinze minutos diante do Santíssimo Sacramento nos entedia tanto? Um espetáculo, uma encenação profana termina sempre cedo demais quando dura mais de três horas; e uma Missa, na qual Jesus Cristo é real e verdadeiramente oferecido em sacrifício por nossos pecados, parece-nos insuportavelmente longa se dura meia hora, ainda que estejamos persuadidos de que a encenação profana seja uma farsa, que os atores não são nada daquilo que representam, e que toda a ação nos é grandemente inútil. Façamos então, ao contrário, profissão de fé em crer que o sacrifício dos nossos altares contém a vítima mesma do Calvário e que não há nada que nos possa ser mais útil que esse ato, que é o mais augusto e o mais santo da nossa religião. (Neste divino sacrifício que durante a Missa é realizado, está contido aquele mesmo Cristo, que é imolado de modo incruento, aquele mesmo que de modo cruento no altar da Cruz ofereceu a si próprio: é a mesma e única vítima -Triden. Sess. XXII, cap ii).

Jesus Cristo permanece entre nós da mesma maneira que permanecera em Nazaré entre os seus: Ele estava lá sem ser conhecido por eles, e sem fazer, em favor deles, os milagres que fazia alhures é assim que nossa cegueira e desânimo para com Ele nos impedem de ver e sentir as maravilhosas intervenções com as quais o Santo Senhor favorece aqueles que encontra bem-preparados. Por que nos lamentamos tanto pela desgraça dos judeus, por que sentimos tamanha indignação por terem maltratado tanto a Nosso Senhor que nem sequer quiseram reconhecer-lo? Sem dúvida é porque cremos na verdade desse ponto de fé; e, por outro lado, por que sentimos tão pouco o nosso esquecimento de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento, no qual tão poucas pessoas O visitam, e os ultrajes que Ele recebe por esses mesmos que professam conhecê-lo? É que, seguramente, a fé dos cristãos é débil nesse ponto. Então é necessário ter uma fé viva para ter esse amor ardente por Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento, para ser comovido pelos ultrajes aos quais o extremo de Seu amor nos expõe, enfim, para ter uma verdadeira devoção ao Sagrado Coração de Jesus Cristo. E, para tal, é preciso animar a nossa fé por meio de diligência, sobretudo por nosso profundo respeito diante do Santíssimo Sacramento e por todo tipo de boas obras: é preciso rezar muito, pedir constantemente a Deus essa fé viva; enfim, é preciso agir como pessoas que creem, e nós logo nos sentiremos animados por essa fé viva.





**Pedagogia da alegria - Uma senda para encontrar a vivacidade**

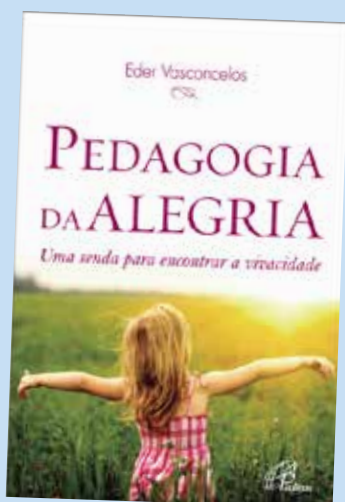
**Editora:** PAULINAS

**Autor(es):** Eder Vasconcelos

**Coleção:** AVULSO

**Código:** 534480

Todos os homens e mulheres de boa vontade e a toda criação são convidados a viver a plena alegria no Deus da Vida. Fomos feitos para o louvor, a alegria, a dança e a festa. Mesmo diante de tantas incertezas e até mesmo do caos que atravessa a humanidade somos interpelados a manter em nosso coração a alegria pascal. Somos discípulos e discípulas do Ressuscitado. Para nós, cristãos, a alegria não é algo secundário, supérfluo. Temos uma certeza: sem alegria não é possível amar, lutar, sonhar, criar ou vivenciar algo grande e belo. Sem alegria é impossível celebrar a fé e a vida. É urgente recuperar o sentido autêntico da alegria evangélica no interior de nossas comunidades cristãs, que por vezes paira um



ar triste, sombrio e gélido. O livro Pedagogia da Alegria: uma senda para encontrar a vivacidade foi escrito nestes tempos tão marcados pela ausência de sentido e esperança. Por isso, temos o dever de recuperar em nós e nos outros a beleza, a vivacidade da alegria que nos torna mais humanos e completos. Nosso Deus tem um sonho: quer que sejamos livres, felizes e plenamente alegres para construir um outro mundo possível.

**Natal de Jesus (O) - Para ler e colorir**

**Editora:** PAULINAS

**Autor(es):** Márcia de Oliveira

**Coleção:** AVULSO

**Código:** 530743

De forma simples e dinâmica, este pequeno livro apresenta para as crianças o Natal de Jesus. O livro é dividido em duas partes: a primeira traz um texto ilustrado que narra o nascimento do Menino Jesus; a segunda repete as mesmas ilustrações, mas sem o texto, para a criança colorir as imagens e recontar a história lida. A obra é um ótimo subsídio para a evangelização infantil, por estimular a coordenação motora e a criatividade e favorecer uma leitura ativa e divertida.



Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?! Envie sua sugestão (texto e uma foto) para [pascom@loreto.org.br](mailto:pascom@loreto.org.br) com o título “Coluna Cultural”, participe e ganhe um livro da nossa coleção!



O mês de dezembro para nós Loretanos, é um mês de festa, pois celebramos a festa da nossa padroeira. Começamos o mês com a novena. Momento para nos aproximarmos e meditar sobre o tema do ano, desta forma refletimos um pouco do ano que passou e pedir intercessão para nossa vida. Foi uma linda festa. Foram 11 dias de dedicação e festividades para nossa Mãezinha que intercede por nós todos os dias do ano.

O ponto alto destes dias, foi a carreata. Nossa Senhora de Loreto passeou pelas ruas do bairro abençoando os moradores.

Algumas fotos para lembrar estes dias de alegria.







## Conexão com SANTA CASA

Santuário da Santa Casa de Loreto - Itália  
Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto - Brasil



Caros amigos,

Aproxima-se rapidamente a festa da transladação da Santa Casa de Loreto e da memória da bem-aventurada Virgem Maria de Loreto.

Embora aqui no Santuário, haja um clima de expectativa muito especial para a festa, que é o centro do nosso ano e que representa precisamente o desejo de celebrar com fé a chegada da Casa de Maria, a casa do anúncio, sabemos que em muitas partes do mundo, como para vocês, se respira a mesma expectativa, a mesma devoção.

Vocês também, como nós, estamos na espera por aquela “Casa” que é a casa da salvação, onde Cristo se encarnou e onde começou toda a história da salvação da humanidade. Por isso é bom que lugares tão distantes de nós, como a sua paróquia, estejam celebrando este momento. Estaremos de casacos e cachecóis e o vento frio nos acompanhará nestes dias e em nossa procissão; Vocês vão experimentá-la com temperaturas diferentes, de uma forma diferente da nossa e dos nossos costumes e tradições,

mas a fé que nos une, aquela fé que não se apaga, que atravessa os oceanos e que nos reúne debaixo do mesmo teto da Casa de Nossa Senhora.

Então o convite é para se juntar a nós e rezar conosco.

No dia 9 de dezembro, dia em que lembramos a chegada da Santa Casa, todas as celebrações serão transmitidas. Às 16h45 haverá a reencenação histórica e às 17h a bênção da fogueira que renova a antiga tradição de que no século XVII os fiéis acendiam fogueiras no campo para iluminar o caminho da Santa Casa rumo a Loreto.

Como os fiéis daquela época, também nós acenderemos uma grande fogueira, mas pedimos a todos vocês que estão no mundo e que não podem estar em Loreto, que acendam uma vela em sua janela na noite do dia 9 e, como sinal de sua ligação com Loreto, envie-nos uma foto contando sua localização para o e-mail [santuarioloreto@gmail.com](mailto:santuarioloreto@gmail.com)

Às 19h00 do dia 9 de dezembro recitaremos as vésperas em antecipação à grande celebração das 21h, presidida por S. Exa. Dom

Fabio Dal Cin, Arcebispo Prelado de Loreto e Delegado Pontifício. Juntos rezaremos a Maria, a invocaremos como Rainha da Paz, Rainha da Família neste momento difícil para toda a humanidade. A imagem da BV Maria sairá da Santa Casa levada pelos militares da Aeronáutica, lembrando como a N. Senhora de Loreto é a padroeira celeste de todas as Forças Aéreas do mundo e de todo o mundo da aviação civil.

No dia 10 de dezembro será presidida a solene celebração em honra da BV de Loreto por Sua Excelência Dom Rino Fisichella, Presidente do Dicastério para a Evangelização. Também nesta celebração a Aeronáutica prestará homenagem à padroeira celeste.

Junte-se a nós e rezemos juntos conectando-nos ao canal do YouTube “Santa Casa Loreto” e se quiser nos enviar seu testemunho também o compartilharemos nas redes sociais.

Um abraço

*Hugh e Diletta*



**Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi**

Cardiologista - Eletrocardiografia  
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512  
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



**GERIATRIA**

**ORTOMOLECULAR**

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

**UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - SL. 502**

**AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR**

# Dons e Serviços: onde me incluo?

**Q**uantas vezes ao longo da vida sentimos que não pertencemos a um lugar mesmo estando dentro dele, ainda que sejamos parte dele. Muitos de nossos irmãos se sentem assim dentro da igreja. Se sentam ao nosso lado na missa, mas não encontraram um lugar dentro da comunidade, seja por falta de conhecimento, por algum impedimento, porque estão iniciando ou até mesmo retomando a caminhada, e que muitas vezes não tiveram a oportunidade de viver uma experiência pastoral.

Foi por causa desses irmãos que, em 1998, alguns jovens de nossa paróquia, guiados pelo Espírito Santo, deram início ao Movimento Fé & Dons, que tem até hoje o objetivo de acolher e, mais ainda, de ser porta de entrada para a comunidade, ajudando-os a encontrar um lugar para servir nas tantas pastorais e movimentos que existem.

O Fé e Dons é um meio que nossa Paróquia encontrou para nos ajudar a encontrar nosso caminho na Igreja, especialmente em nossa Paróquia. Sabemos que muitas vezes ao chegarmos em algum lugar que não conhecemos ou quando tentamos fazer algo novo, dar o primeiro passo é importante e muitas

vezes difícil. Escolher realizar um trabalho pastoral, muitas vezes é assim.

Difícil e desafiador! Sempre pensamos, que não podemos dar conta de assumir uma responsabilidade ou não saberá o que fazer e onde pode se adaptar. O encontro nos ajuda a encontrar um local para servir. Nos ajuda a dar o primeiro passo e nos faz sentir que fazemos parte de algo e que pertencemos a algo. Onde posso estar inserido? Onde incluo o trabalho que quero realizar? Onde me incluo?

Durante o encontro temos a oportunidade de ver despertar o desejo de ser parte da comunidade dentro e fora do Fé & Dons. E que grande graça ver o agir de Deus acontecendo de modo particular em cada um que vem viver a experiência do encontro com Ele. Tem quem já chegue com o coração escancarado e disponível, quem vá se abrindo aos poucos a cada momento vivido e àqueles que terão apenas uma semente plantada no coração. Em cada um deles vivemos a esperança repleta de alegria de vê-los engajados e atuantes aonde Deus lhes chamar, orando para que estejam prontos a dar a cada dia um novo SIM a Deus.





Há quem pense que não possui nenhum dom a ofertar, mas saiba que no momento do nosso batismo, Deus infundiu em nós, plantou em nosso coração, cada um dos dons do Espírito Santo, sejam eles os infusos ou de santificação ou ainda os dons efusos ou carismáticos, para serem postos a serviço da Igreja, portanto é preciso que estejamos abertos, entregues e dedicados para que o Espírito Santo possa nos capacitar e fazê-los frutificar em nós, para que possamos contribuir para a obra de Deus em cada chamado que Ele nos faz. E então perceber que o Senhor faz em nós maravilhas e nos possibilita fazer coisas que jamais imaginamos viver ou ser capazes de fazer.

Deus nos chama a servir e espera o nosso SIM. Que carreguemos em nosso coração a certeza de que Deus quer precisar de nós e que, por isso mesmo, há um lugar reservado para cada um de nós. Que possamos nos dar a oportunidade de sempre servirmos a Deus e de sermos assim comunidade junto a nossos irmãos em Cristo!



## DEPOIMENTOS:



### **SANDRA BARBOSA (Primeiro encontro)**

Depois de ouvir um grande chamado de Deus comecei a frequentar as missas aos domingos, mas estava muito triste pois não conseguia me aproximar de ninguém para fazer amizade e até mesmo obter informações sobre as atividades da Paróquia.

Lembro que eu queria muito fazer parte de alguma coisa na igreja, mas desde que eu tinha começado a participar das missas não conseguia me aproximar de ninguém.

Foi quando o Padre anunciou que a Paróquia estava recebendo inscrições para quem quisesse fazer parte de um movimento novo na igreja, chamado FÉ & DONS, pois seria muito bom para quem quisesse se comprometer com alguma pastoral na Paróquia.

Acho que fui a primeira fazer a inscrição. O encontro foi em 1998 e foi maravilhoso! Abriu as portas para eu aprender cada dia mais as maravilhas de Deus em nossa vida. Fiz alguns cursos que, a cada dia me apaixonava mais e mais por Jesus. Nunca mais parei...

Então chegou o grande dia! Deus é tão incrível comigo que fui convidada para equipe dos Círculos. Não podia ser melhor. Fiz novamente o encontro fé & dons como se fosse a primeira vez. A cada palestra, cada música, cada atividade era um balde de emoção...

Obrigada a Viviane e a Flora pelo convite e aos Coordenadores do 39º Encontro que com excelência conduziram todos os momentos sem que fosse percebido qualquer problema.

Parabéns a todos os encontristas pelo SIM e aos encontreiros pelo ESTOU AQUI!!

Deus abençoe vocês e VIVA O FÉ & DONS.

# DEPOIMENTOS:



## ADRIANA CRISTINA

Participar do Fé & Dons 39° foi incrível, me senti acolhida e abraçada. Apreendi muitas coisas das quais ainda não tinha conhecimento sobre a igreja, como por exemplo a pastoral que melhor me encaixo e como posso ajudar outras pessoas nessa pastoral, porque saí com esse sentimento de ajudar as outras pessoas, transmitindo o amor de Deus. Foi tão especial participar do Fé & Dons, pois o amor das pessoas que estavam lá preencheu meu coração e me iluminou, transbordou por muitas vezes me fazendo chorar de emoção e alegria, senti que era alguém especial, capaz de muitas realizações a fim de espalhar o amor e a palavra de Deus. Com certeza o sentimento que fica é de que agora sou integrante desta família e Fé & Dons 40° me aguarde que estou pronta, para fazer parte da equipe que irá fazer você acontecer.

## VIVIANE e FLORA

Quando assumimos a coordenação do Fé e Dons, ficamos muito felizes e ao mesmo tempo tivemos medo. Gerir esse movimento que no próximo ano fará 25 anos, é de muita responsabilidade, mas temos a certeza de que a cada dia o Senhor cuida de tudo.

O 39° encontro que aconteceu em outubro, foi um grande desafio carregado de simbologias, após 2 anos sem suas atividades por conta da pandemia da Covid-19, evidenciou que precisamos de Jesus, temos que nos colocar como seus servos, sozinhos não somos nada, devemos deixar que ele conduza da forma que ele quer, e assim fizemos e foi maravilhoso.

E o nosso compromisso para os próximos encontros, é continuar coordenando com leveza, sabedoria e muita espiritualidade, deixando o Espírito Santo nos conduzir, para ajudar as pessoas a compreenderem da sua importância dentro da igreja e que se sintam pertencente ao grupo e que seus dons sejam colocados à disposição da igreja e o mais importante que sejamos Fé e Dons, dentro e fora da igreja, espalhando o Amor de Cristo.





# Alegria de viver pela adoção!



Quando eu era pequena me perguntavam:

- O que você quer ser quando crescer?

Como filha de advogada eu tinha o melhor exemplo e ainda com a minha visão infantil eu respondia:

- Quero ser advogada, para poder ajudar as pessoas!

Nunca me interessei em ser funcionária pública ou comerciante, meu sonho era ser igual ao meu pai, uma advogada! Eu sentava na cadeira da sala dele e, entre muitos papéis, passava horas brincando de atender os clientes e solucionar suas questões. Rabis-cava tantos papéis em branco quanto fossem possíveis! Meu pai amava essa brincadeira!

E assim cresci, dentro desse mundo caótico de papéis e burocracias e, mesmo conhecendo as dificuldades da profissão (participava de diligências, ia ao Fórum, fazia andamentos, delegacia, Xerox e etc) me tornei advogada. Enfim, sonho realizado!

Assim, trabalhei por muitos anos em diversas áreas do direito sem que eu conseguisse entender a real grandeza da minha profissão. Eu tinha vencido muitos desafios na vida, ganhei muitas ações, ajudei muitas pessoas, mas ainda faltava ajudar as crianças diretamente.

Pensei em ser Conselheira Tutelar, mas o contato direto com as mazelas que cercam esse cargo me fez desistir. A essas alturas, não tinha mais esperança de “trabalhar pelas crianças”.

Até que a oportunidade de realizar um processo adotivo aconteceu e foi aí que eu descobri um propósito maior: **ajudar as pessoas e as crianças a construírem as suas famílias.**

A adoção já era uma velha conhecida na minha família, já que tenho 2 irmãos adotivos, primos adotivos, sobrinhos e tios também.

E foi através da adoção dos meus 2 sobrinhos Scot e Thiago, filhos dos meus primos Josemar Rodrigues e Felipe Correia que comecei a trabalhar pela adoção e me encantei!



Que mundo lindo! Quanto amor podemos dar e receber no universo da adoção. Na mesma hora entendi que meu papel no mundo não era só ser advogada, mas **ADVOGADA DO MUNDO DA ADOÇÃO.**

Deste dia em diante, passei a ver a vida com luzes brilhantes. Trabalhei, estudei, vivi e cresci fazendo pensando em como fazer a diferença para aqueles que buscam dar e receber o amor, mas que precisam de um advogado para realizar o sonho!

Descobri meu lugar no mundo! Agora, me emociono todo dia, quer seja com uma sentença, um pequeno despacho, uma decisão, uma entrega de habilitação ou certidão de nascimento.

A emoção de participar e falar para o pretendente que ele está habilitado ou dar a notícia de que a guarda foi deferida é um sentimento que transborda meu coração e essa emoção não cabe em palavras.

Agora não sei mais viver sem as histórias de adoção, sem a emoção da sentença da guarda, da habilitação ou da certidão de nascimento. Buscar as ferramentas e ajudar essas famílias e crianças virou um vício!

Refletindo sobre minha vida, agora entendo que encontrei a maior alegria da vida, que é ajudar as pessoas a construírem suas famílias e, deste sonho, eu participo e vivo todos os dias!



# #ColunaJovem

**O**lá, meu nome é Marcelle Martins, tenho 21 anos e sou graduanda em Design de Moda.

Aos 11 anos de idade, meus pais se separaram, causando uma dor que refletiu em mim durante muito tempo da minha vida, sempre procurei meios de chamar a atenção deles e de descontar toda tristeza e frustração que eu sentia.

Durante a adolescência, todo esse sentimento se intensificou, me desviando completamente da vida que Cristo idealizava para mim. Comecei a andar com pessoas que só me colocavam no fundo do poço e, finalmente, aos 13 anos, conheci uma menina que falou de um movimento da igreja chamado EAC, admito que não dei muita bola, mas acabei mandando minha ficha. Anos se passaram e a minha vida continuava a mesma, frustrada e longe de Cristo. Até que um dia eu recebi uma ligação do EAC, me convidando para participar do encontro e mesmo sem muita esperança, aceitei.

No final de semana do encontro eu vivi coisas que eu nunca vivi, senti coisas que nunca senti e o mais importante: conheci Deus. Foi um verdadeiro encontro com Cristo.

Nesse movimento eu conheci pessoas incríveis, fiz amigas lindas e ainda por cima, conheci meu namorado, João Marcos, que sempre me mostrou o caminho de Deus junto à família dele, que sempre me incentiva-



ram a estar na igreja.

Voltando a minha família, eu nunca tive um exemplo católico em casa, já que meus pais seguiam outra religião, então estar na igreja, sempre foi uma escolha minha. Mas eu não estava satisfeita, eu queria mais, eu tinha sede de Cristo, então, em 2019 recebi o sacramento da primeira eucaristia e da crisma,

que inclusive, minha madrinha, Bruna, foi a pessoa que me ligou perguntando se eu gostaria de participar do EAC.

No mesmo ano, fui investida como coroinha, mas como logo depois teve a pandemia da Covid-19, não tive muita oportunidade de servir.

Durante a pandemia minha fé estava muito abalada, ver



tudo o que estava acontecendo me fez duvidar dos planos de Deus. Quase não assistia à missa em casa e perdi o hábito de rezar diariamente, fazendo com que eu me sentisse vazia e solitária.

Apesar disso, me aproximei muito dos meus pais, eles foram essenciais para sustentar todo esse deserto que eu estava vivendo.

Foi apenas esse ano que eu voltei ativamente para a igreja, fui convidada a voltar a servir nas missas e foi a minha melhor escolha. Consegui me apro-

ximar de Deus e participar da Santa Missa com outros olhos, prestando mais atenção e dando mais valor a cada segundo.

Atualmente, minha mãe também está frequentando o Loreto e participando do movimento Fé e Dons, que segundo ela, está sendo incrível. Ela sempre admirou a minha caminhada em Cristo e, por isso, resolveu dar uma chance para a igreja católica.

Vendo toda a minha trajetória, eu consigo enxergar como cada fase foi importante para

me tornar a cristã que sou hoje e como Deus sempre esteve presente colocando as pessoas certas no momento certo.

Peço para que rezemos sempre pelos nossos jovens, para que eles encontrem o caminho de Cristo, principalmente com a intercessão de Nossa Senhora. Convidem os jovens para participarem de movimentos e pastorais de nossa paróquia, nós somos o futuro da igreja e às vezes precisamos de um empurrãozinho.





# Manifestações culturais e religiosas

**S**ão festas que acontecem ao longo do ano, que evidenciam a devoção do povo dotado de uma cultura de raiz folclórica ligada aos negros e portugueses e de forte tradição religiosa. São celebradas em ciclos e datas especiais, nesse período do ano podemos citar algumas festividades religiosas de grande movimentação. Inicialmente a festa de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira da Amazônia, que esse ano após período de pandemia, reuniu aproximadamente 2,5 milhões de devotos, onde várias atividades religiosas foram realizadas pelo estado do Pará com destaque maior para a capital Belém.

Ainda nesse período celebramos a padroeira do Brasil, sempre uma data muito movimentada no Santuário de Aparecida, sendo o quarto Santuário mariano mais visitado do mundo, com capacidade para receber muitos peregrinos.

Outros Santuários tradicionais no Rio de Janeiro realizam, suas celebrações com missas, procissões e muita devoção. No Santuário de Nossa Senhora da Penha e também o Santuário de Nossa Senhora da Pena, também fizeram e fazem parte destas comemorações religiosas com grande capacidade de movimentar grande massa de fiéis e devotos.

Seguindo o calendário da nossa paróquia, a Paróquia e Santuário de Nossa Senhora de Loreto, inicia o mês com a visita guiada com um grupo de visitantes da igreja de



São Benedito localizada no bairro de Pilares. A visita foi coordenada pela irmã Luzia professora do curso de Luz e Vida. Foram recebidos pelos guardiões do Santuário e ficaram maravilhados com a beleza do nosso Santuário e em conhecer algumas dependências de nossa paróquia e visitaram o nosso corredor cultural onde conheceram a nossa devoção mariana.

Já no dia 10 como de costume tivemos o Santuário aberto com uma programação escala e horários programados para atender a todos dentro dos seus horários escolhidos.

Seguindo o calendário com as datas autorizadas pelo nosso dirigente espiritual, padre Marco Aurélio, foi realizado o retiro dos guardiões antigos e o envio dos novos guardiões que fizeram perante a assembleia na santa missa os votos de assumir essa missão com muita dedicação.

O tema do nosso retiro foi Santidade um chamado de Deus para todos. Para melhor ilustrar o tema convidamos a irmã Patrícia da congregação de Nossa Senhora de Belém que nos proporcionou momentos maravilhosos de reflexão de amor, generosidade, humildade e felicidade sempre para todos que amam a Deus.

Para abrilhantar esses momentos maravilhosos em nossa paróquia e Santuário tivemos a visita e apresentação da banda da Aeronáutica em homenagem ao dia do avião um dia extremamente especial com a presença de várias de Dom Roque e autoridades da força aérea brasileira.

Nesse mesmo dia tivemos a inauguração dos novos banheiros para atender toda a comunidade a paróquia junto com os guardiões do Santuário recepcionou a todos com um lanche especial e fomos gratificados com uma apresentação especial



# São João Evangelista

Um apóstolo, o mais jovem e o “discípulo amado de Jesus”, foi ele também quem acolheu a Virgem Maria em sua casa e é padroeiro dos teólogos e escritores.

Um Santo conhecido como evangelista, pois ele escreveu o quarto evangelho.

São João era judeu da Galileia, filho do Zebedeu e irmão do são Tiago Maior, com quem era pescador. Foi designado para acompanhar Pedro na preparação da última ceia, onde reclinou sua cabeça sobre o peito do Jesus. Esteve ao pé da cruz com a Virgem Maria, a quem levou para sua casa como Mãe para honrá-la, servi-la e cuidá-la.

Quando chegou a notícia do sepulcro vazio, são João correu junto a são Pedro para constatar. Foi quando os dois “viram e acreditaram”. Mais tarde, quando Jesus lhes apareceu à beira do lago da Galileia, Pedro perguntou sobre o futuro de João e o Senhor respondeu: “Se quiser que fique até que eu venha, o que te importa? Você, me siga”.

Por esta resposta, circulou o rumor de que João não ia morrer, algo que o próprio apóstolo desmentiu ao indicar que o Senhor nunca disse: “Não morrerá”.

Segundo são Clemente da Alexandria, em uma cidade, são João viu um jovem na congregação e, com o sentimento de que poderia tirar dele muita coisa boa, levou-o até o Bispo, o qual o próprio João havia consagrado, e lhe disse: “Em presença de Cristo e ante esta congregação, recomendo este jovem a seus cuidados”.

Pela recomendação de são João, o jovem se hospedou na casa do Bispo, que o instruiu na fé, batizou-o e confirmou. Entretanto, os cuidados do bispo se esfriaram, o moço andou com más companhias e se tornou assaltante.

Depois de um tempo, são João voltou e pediu ao bispo o encargo que Jesus Cristo e ele tinham encomendado a seu cuidado diante da Igreja. O bispo se



surpreendeu pensando que se tratava de algum dinheiro, mas o apóstolo lhe explicou que se referia ao jovem.

O bispo exclamou: “Pobre jovem! Morreu”. “Do que morreu?”, perguntou são João. “Morreu para Deus, posto que é um ladrão”, respondeu-lhe. Ao ouvir isto, o ancião apóstolo pediu um cavalo e com a ajuda de um guia dirigiu-se às montanhas onde os assaltantes tinham seu esconderijo. Logo que entrou, foi feito prisioneiro.

No esconderijo dos malfeitores, o jovem reconheceu o santo e tentou fugir, mas o apóstolo gritou: “Moço! Por que foge de mim, seu pai, um velho e sem armas? Sempre há tempo para o arrependimento.

Eu responderei por ti ante meu Senhor Jesus Cristo e estou disposto a dar a vida por sua salvação. É Cristo quem me envia”.

O rapaz ficou imóvel, baixou a cabeça, começou a chorar e se aproximou do santo para lhe implorar uma segunda oportunidade. São João, por sua vez, não abandonou o esconderijo dos ladrões até que o pecador foi reconciliado com a Igreja.

Esta caridade, que procurava inflamar nos outros, refletia-se em seu dito: “Meus filhinhos, amai-vos uns aos outros”. Uma vez lhe perguntaram por que repetia sempre a frase e são João respondeu: “Porque esse é o mandamento do Senhor e se o cumprirem já terão feito o bastante”.

Diferentemente de todos os outros apóstolos que morreram martirizados, são João partiu pacificamente para a Casa do Pai, em Éfeso, na Turquia, por volta do ano cem da era cristã e aos 94 anos de idade, segundo santo Epifânio.

Que tenhamos São João evangelista, como nosso modelo de Cristão amando o próximo e amando uns aos outros. É o que mais precisamos nos dias de hoje.

São João Evangelista – Rogai por nós!



**E**ste mês estou escrevendo sobre viagem e em especial sobre visitar santuários. É sempre um prazer fazer isso, porque quando nós escrevemos nós revivemos o que passamos e muitas vezes na rotina diária, nós esquecemos alguns detalhes e podemos reviver através das fotos, mas o principal é o que guardamos na memória, o que levamos na mala de volta para casa.

Especialmente porque em alguns lugares, principalmente em algumas igrejas, não podemos tirar fotos, então o que trazemos é realmente o que conseguimos

trazer na memória, então escrever este artigo me trouxe bons momentos vividos.

Sou uma apaixonada por história da arte, então visitar igrejas é mergulhar um pouco na história e entender um pouco do que é a sociedade e seus costumes.

Quando comecei escrevendo, falava sobre a Igreja de São José, no Centro, que é maravilhosa, e o estilo Barroco me encanta. Quando comecei, lembrei de obras de estilo Barroco lembrei do Caravaggio. É o meu artista favorito.

Então lembrei de um presente que ganhei inestimável que foi ver

obras dele em uma Igreja de Roma. Resolvi escrever sobre isso, pois foi uma experiência que me recordo muito viva em meus pensamentos.

Estava caminhando pelas ruazinhas de Roma, já chegando no Pantheon e um amigo italiano, sabendo que sou apaixonada por história da arte, pergunta: Quer ver obras de Caravaggio? Falei, claro! Vamos.

Entramos em uma igreja, de verdade achei que iríamos na igreja, pois ele já entrava em todas as igrejas que passávamos, porque eu entrava em todas. Entramos na igreja e achei linda.







Fiquei admirada com a beleza do altar central e realmente não tem como não ficar admirada. Como o silêncio nestas igrejas é obrigatório e todos respeitam muito, a conexão como o local é imediata. Um grupo de mais ou menos 4 pessoas, do lado esquerdo me chamou atenção. Eles estavam em uma das capelas dentro

da igreja e fui ver o que era.

Quando fui me aproximando, vi o primeiro quadro que foi a Vocação de São Mateus. Nossa!!!

E fui chegando mais perto e vi as outras duas obras. Olhei para meu amigo e agradei. Estava meio escuro o lugar, para acender o altar tinha que colocar qualquer moeda. Eu fiquei tão paralisada que não

consegui achar uma moeda na bolsa, então fiquei parada e uma boa alma, colocou uma moeda e as luzes acenderam.

Fiquei ali, memorizando cada detalhe, pois não podia tirar fotos. Foi uma experiência maravilhosa. Conheci uma linda igreja e obras do meu artista favorito.

Nossas igrejas, são fonte inesgotável de riquezas, mas não financeira, mas sim, histórica. Não precisamos ir longe para disfrutar destas riquezas, cada uma tem um pouco de história e vida.

***Localização da Igreja : San Luigi dei Francesi ou Igreja de São Luís dos Franceses (em francês: Saint Louis des Français) é uma igreja titular de Roma, Itália, localizada perto da Piazza Navona.***



Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: [pascom@loreto.org.br](mailto:pascom@loreto.org.br).





# A importância do Natal para a humanidade

***“Tu vens, tu vens. Eu já escuto os teus sinais...”***

**C**aros leitores, não se pode afirmar que Alceu Valença tenha pensado em Jesus ou mesmo no tempo do Advento, quando compôs essa canção muito sugestiva pela sua letra e música. Mas nós nos servimos dela para nos prepararmos todos os anos para festejar a primeira vinda de Jesus, o Deus conosco, que veio morar entre nós.

Sinais! Hoje há tantos e representam as mais variadas mentalidades e tendências! ... Talvez essa variedade nos tenha levado a perder a sensibilidade para com o simbólico. Sinais, símbolos não dizem muita coisa aos homens e mulheres dos nossos tempos ou, se dizem, é porque outros, movidos só por seus interesses, os incutem na cabeça de muita

gente. Política, comércio, o mercado financeiro, igrejas e seitas repetem frases feitas que, para alcançar seus objetivos, significam muita coisa, mas para a maioria é só uma questão de se agarrar a alguma coisa que os faça viver, mesmo sem saberem o motivo de estar seguindo este ou aquele, isto ou aquilo. Vivemos num tempo acelerado, de muita informação e pouca formação, não temos tempo para pensar, para refletir e vamos “engolindo” teorias, ideologias, costumes.

Diante de tudo isso, Deus continua chamando nossa atenção para o que Ele fez e faz em nosso favor, ou seja, por Cristo, com

Cristo e em Cristo, o Pai deseja reconciliar toda a humanidade com Ele mesmo.

Creio que Santo Antônio Maria Zaccaria possa ajudar a compreender a importância do Natal na nossa vida, visto que a época em que ele viveu é muito semelhante à nossa por tantas mudanças que estavam em curso na vida das pessoas. Vejam o que ele diz no parágrafo 19 do Sermão 4: *“Deus está bem mais longe do que a sua fantasia imagina. Deus é espírito (Jo 4,24); Deus age de maneira invisível e, por isso, sua ação espiritual só é vista com os olhos da mente e do espírito: na maioria dos homens, esses olhos são cegos e em todos os homens, esses olhos estão desacomodados e indecisos para ver” (20419).* Perceberam as semelhanças com o que se disse antes? Pois é! Mas o



nosso santo continua no mesmo parágrafo: “Mas o homem está perto, o homem é corpo, que age para o outro homem: o que ele faz é visível; portanto, uma vez que Deus não precisa dos nossos bens e sim o homem, Deus o colocou como ponto de referência ...” Que homem é esse a quem Santo Antônio Maria se refere? Claro, é Jesus! Jesus que, segundo o Apóstolo São Paulo “esvaziou-se a Si mesmo e assumiu a condição de servo, tomando a semelhança humana. E, achado em figura de homem, humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz” (Fl 2,8). Foi o que Deus fez só por amor; amor ao mundo que Ele criou. Enviou seu Filho para morar conosco. O que Zaccaria mostra nesse texto é que Deus se tornou humano, próximo de nós, se fez pequenino, acessível a pessoas de qualquer idade ou condição social. Os primeiros a vê-lo foram os pastores, grupo desprezado; pessoas importantes vindas de lugares distantes. O reconheceram e se curvaram diante Dele, enfrenando a desconfiança e a hipocrisia dos po-

derosos; Ele foi exaltado pelos idosos; teve que fugir para não ser morto.

• Natal é reconhecimento de que Deus nos ama tanto, que resolveu ser como nós, menos no pecado. Para isso, preparou uma Mãe que fosse digna Dele, uma pessoa humana, simples e frágil, mas que se tornou, por causa Dele, a Mãe de todos nós. Nascendo numa família humana, consagrou a maternidade, aprendeu uma profissão e dignificou o trabalho, mostrou a sabedoria divina entre os sábios e entendidos do templo. Isso para ficarmos apenas nos anos iniciais da vida de Jesus neste mundo. Em Jesus, o Pai dignificou a pessoa humana e nos fez redescobrir o amor, resgatando assim a nossa condição de imagem e semelhança Dele, tornando-nos plenamente humanos, tal e qual fomos criados por Ele!

Santo Antônio Maria Zaccaria diz assim no Sernão 1, parágrafo 5, depois de enumerar tudo que a bondade de Deus fez pela humanidade ao longo da

História: “... e, coisa ainda maior e mais maravilhosa dentre tudo o que Ele fez: que tenha entregue, ao homem, o seu próprio Filho, para servi-lo, para resgatá-lo e para morrer por Ele” (20105).

Tendo essa consciência, você pode comemorar o Natal com a família e os amigos, armar o seu Presépio em casa, enfeitar a árvore, comer (cuidado com a gula!), beber (evite os excessos), não se esquecendo de participar das celebrações eucarísticas próprias desse tempo abençoado, não se esquecendo de que você é humano e que deve viver como imagem de Deus, tendo Jesus como modelo. Ah! Tem mais! Os outros também são humanos como você. Que seu compromisso seja como o de Jesus: resgatar a humanidade tão perdida e massacrada para ser capaz de dar passos largos em direção ao verdadeiro e único AMOR. Cristo deve ser livremente seguido, como fizeram os grandes santos e santas.

**Pe. Luiz Antônio M. do  
Nascimento Pereira CRSP**





# “Qual a origem da violência e da criminalidade?”

**H**á alguns anos, ao me dirigir a uma paróquia localizada em uma favela dominada pelo tráfico de drogas para ministrar uma palestra aqui no Rio de Janeiro, eu tive uma triste e lamentável surpresa: encontrei com um ex-aluno meu que, infelizmente, havia ingressado no crime. Ao vê-lo com um fuzil nas mãos questionei, com a intimidade de um professor que fala carinhosamente com os seus alunos, sobre os motivos que o levaram a essa triste decisão. Ele, envergonhado e de cabeça baixa, respondeu-me, meio que balbuciando e com algumas lágrimas nos olhos que o seu desejo era ter um “carrão” igual ao de um famoso cantor popular que aparecia naquela época na televisão.

Aquela situação me marcou profundamente, principalmente porque ao assistir um comercial televisivo naquele mesmo dia à noite, eu vi o anúncio de um carro de cerca de cem mil reais onde se passava a mensagem de que só era feliz quem pudesse comprá-lo. Quantas pessoas podem comprar um carro de cem mil reais hoje no Brasil? Menos de 1% da população, talvez. Qual o objetivo desse comercial em horário nobre, uma vez que apenas um público muito restrito poderá adquirir um bem desse valor? Quantos jovens nossos, ao assistir um comercial desses, serão influenciados por essa mensagem? Será que não foi esse tipo de “propaganda enganosa” que influenciou o meu aluno a ingressar no tráfico de drogas? Até quando a própria sociedade será responsável pela sua destruição nessa busca insaciável pelo “ter”?

Permita-me mais alguns questionamentos. O que leva um jovem ao tráfico de drogas? Será que ele chega um dia para o pai e diz que fez um teste vocacional na escola e identificou que a sua grande paixão era ser traficante? Óbvio que não, apesar de os jornais baterem

tanto nessa tecla que conseguem nos fazer acreditar que esse jovem que está com um fuzil na favela é o problema quando, na verdade, ele é a consequência do problema. Basta lembrar o que o Profeta Isaías disse sete séculos antes de Cristo: “não há paz sem justiça”. Esse jovem é fruto de escolhas equivocadas de governos – e nossas também – ao priorizar o sistema financeiro em detrimento ao ser-humano. É na política que está o problema, e não falar sobre isso nas Igrejas, nas escolas e nas universidades, é convidar as pedras a falarem em nosso lugar. É repetir o gesto de Pilatos ao lavar as mãos e se omitir.

Os países capitalistas do mundo investiram bilhões de dólares em pacotes econômicos para salvar “bancos privados” com dinheiro público com o objetivo de saciar a “fome” desse famigerado mercado de capitais. Por outro lado, a educação, a saúde de péssima qualidade, a miséria e o trabalho escravo continuam matando milhares de pessoas – inclusive no Brasil – como consequência direta da falta de investimentos públicos. Enquanto isso, nós ficamos anestesiados, passivos e inertes assistindo a tudo isso. Já passou a hora de revertermos essa lógica perversa do mercado consumista que invade as nossas vidas e os nossos lares sem pedir licença e nos afastando, a cada dia, dos valores deixados pelo Cristo no Evangelho, como muito bem tem lembrado o Papa Francisco. Cabe recordar também o livro dos Atos dos Apóstolos, onde fica evidente que as primeiras comunidades cristãs partilhavam tudo entre si e, dessa forma, impediam o surgimento de indigentes entre eles. Algo muito distante da realidade egoísta e centrada no eu e nos falsos valores do mundo moderno que, infelizmente, está cada dia mais distante do próprio Cristo...

***O que leva um jovem ao tráfico de drogas? Será que ele chega um dia para o pai e diz que fez um teste vocacional na escola e identificou que a sua grande paixão era ser traficante? Óbvio que não***



# O PIX CHEGOU

PAGUE SEU DÍZIMO  
OU FAÇA SUA OFERTA  
COM FACILIDADE

**chave:**

**CNPJ: 33.593.575/0176-02**



Paróquia e Santuário  
Nossa Senhora de Loreto



# MENSAGEM DE NATAL

## O MENSAGEIRO

**O** Natal é o momento de união, humanidade e principalmente de amor. Amor que desejamos uns aos outros, através de um desejo de felicidade e paz, mas também com ações concretas de humanidade e generosidade com o próximo, mesmo que só aconteça neste período.

Pensamos que o mundo seria maravilhoso, se fosse Natal o ano todo. Poderíamos nós mesmos fazer este exercício de agirmos como se fosse Natal o ano todo, será que realmente mudaríamos o mundo?

O que acontece conosco? Sem dúvida alguma, mudamos e pensamos em ser melhor, porque o Natal é uma festa que exulta a vida no Senhor, Deus nosso Salvador. O centro é o nascimento de Jesus. Nasce o nosso salvador, nasce a esperança, nasce nosso sentimento em ser melhor. Procuremos diariamente o ponto central da nossa vida que é Jesus, o menino que nasceu para nos salvar.

“O Natal também é a solenidade da Virgem que recebeu o mesmo Verbo de Deus quando ele quis entrar na realidade humana. À Maria, o anjo Gabriel com admiração disse que a saudava como pessoa cheia de graça. O Senhor estava com ela de modo que conceberia, daria à luz um filho e ela o chamaria de Jesus (Lc 1, 28, 31). O anúncio do anjo Gabriel assinalou o início da alegria para a realidade humana. Enquanto a primeira virgem transgrediu a lei do Senhor, a segunda virgem fechou toda fonte de tristeza, fazendo brilhar a luz da alegria, o Senhor Jesus.”

“O mundo será melhor pelo Natal, onde os povos, as nações desejem a paz que vem do Senhor Jesus Cristo, o Príncipe da Paz (Is 9, 5).”

Vivamos o Natal com toda alegria que é devida, mas principalmente, sejamos melhores como Cristãos e que os gestos sejam convertidos em ações. Vamos transformar o mundo em um lugar melhor para viver.

**VIVA AO NATAL! VIVA AO MENINO JESUS!**

Fonte de inspiração: A vivência do espírito natalino - Vatican News

Desejamos boas festas aos paroquianos e especialmente aos agentes da Pascom (Andrea, Ana Carol, Adauto, Beatriz, Camila, Carol, Corredeira, Crysthian, Davi, Dani, Dennys, Fabio, Gianni, Gustavo, Isabel, João Otavio, Julio Coelho, Larissa, Mauro, Nathan, Oswaldinho, Victor, Andrea, Angelique, Azalia, Carla, Gabi, João Leal, Jorginho, Marcia, Maria Luiza, Mayara, Michele, Nilson, Roberta, Rosangela, Talles) e Revista (Pe Capra, Pe Sebastião, Pe Luiz, Michele, Mônica, Claudia, Jandir, Barbara, Oswaldinho, Roberta, Jane, Robson, Corredeira, Huggo e Diletta), Lionel e Esther colaboradores da revista e site, cada um de vocês, nos ajudou ao longo deste ano. Não conseguiríamos trabalhar sem a dedicação de cada um de vocês. Agradecemos por mais um ano de trabalho.

**BOAS FESTAS!**

*Odete Meneses e Douglas Mateus*  
*O Mensageiro*





# São João Evangelista